

307

**INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA ORGANIZADA NOS NÍVEIS DE COORDENAÇÃO MOTORA AMPLA.** *Michel Fontana, Milene Perroni, Adroaldo Cezar Araujo Gaya (orient.) (UFRGS).*

Entendemos por Coordenação Motora Ampla (CMA) a habilidade de controle de grandes grupos musculares. A significância da CMA em atividade física está mais aparente na infância, pois é durante este período que muitos dos padrões básicos de postura e movimento aparecem. Da mesma forma, muitas disciplinas têm focado seus esforços no entendimento das ações motoras e de como elas se expressam em diferentes níveis e contextos. Nesta perspectiva, o presente estudo teve como objetivo verificar se a atividade física regular pode ter influência nos níveis de CMA em crianças. Participaram do estudo 20 escolares de 11 a 12 anos de idade do sexo feminino. A amostra foi constituída por dois grupos: grupo 1, composto por atletas de handebol e grupo 2, formado por escolares não praticantes de atividade física organizada fora da escola. A Coordenação Motora Ampla foi avaliada através da bateria de testes de coordenação corporal para crianças *Körperkoodination Test fur Kinder – KTK* (1971), composta pelos seguintes testes: Equilíbrio em marcha à retaguarda (ER); Saltos Monopedais (SM); Saltos Laterais (SL); e Transposição Lateral (TL). Os dados foram analisados por teste t e pelo somatório das pontuações obtidas nos quatro testes (Quociente Motor). Para comparar as médias entre os grupos foi utilizado o teste t para amostras independentes com nível de significância de 5%. A média dos resultados obtidos pelo grupo formado pelas atletas (164 +- 32, 24), apesar de não ser estatisticamente significativo, foi superior a média dos resultados formado grupo de escolares (158, 0 +- 44, 29). A partir dos resultados obtidos, evidencia-se que a atividade física organizada, representada pelo grupo de atletas, pode estar associada ao desenvolvimento da Capacidade de Coordenação Corporal. (Fapergs).